

Completo na
Internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

Fale conosco
jornaldancecampinas@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano II - Nº 04 - MARÇO/ABRIL - 2006
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Dançando a Bordo, o sucesso sobre as ondas

**Salsabumba agita
Campinas e acaba
de lançar site**

**Festival Celta Brasil
no Centro de
Convivência**

**Marcelo Amorim
dará workshop em
Campinas**

**Karen Righetto
inaugura novo
espaço**

**Ballet Cubano
vem ao Brasil**

**Conheça o
Psicoballet**



**Entrevista com
Wagner Axé**





Milton Saldanha

Dançando a Bordo e tango em Floripa. Imagens que ficarão para sempre

Ninguém discordou. O Dançando a Bordo 2006, no navio Costa Victoria, de 28 de janeiro a 4 de fevereiro, superou os dois anteriores, no Costa Tropicale (2004) e no próprio Victoria (2005), e consagrou definitivamente este evento como o maior da dança de salão brasileira. Vários fatores amparam esta afirmação: são mais de 80 aulas (incluindo o Espaço Corpo em Sintonia, de preparação corporal, com Mônica Casagrande); matinês todas as tardes; quatro bailes simultâneos todas as noites (dois com todos os ritmos, brasileiros e internacionais; country e tango); festas temáticas; noite de gala; orquestra e conjunto musical; três DJs; 13 professores, 11 personal dancers, 11 bailarinos profissionais; shows de pista, com convidados especiais; espetáculos de palco, em teatro (em duas sessões, todas as noites); palestras e debates; lançamento de livro; filmes; eventos paralelos e convivência social em tempo integral, do café da manhã ao jantar, durante uma semana, com cerca de 2.400 pessoas intensamente participantes. Alguém saberia apontar algum evento no Brasil, ou mesmo no exterior, que chegue perto disso? Ou algum outro cruzeiro que ofereça sequer um décimo deste aparato?

Tudo isso, conjugado com a qualidade profissional das nossas equipes de dançarinos e bailarinos, todos de grande experiência e refinada técnica, sob a supervisão artística dos brasileiros Theo e Mônica, e do argentino Cristian Rueskorosky, já seriam motivo de sobra para colocar o Dançando a Bordo em primeiro lugar. Mas o evento neste ano foi muito além, com as participações especiais dos dois maiores ícones da dança de salão brasileira, Carlinhos de Jesus e Jaime Arôxa. Em momentos raros e até inusitados, eles se apresentaram simultaneamente nas mesmas pistas e no mesmo palco do belo Teatro Festival, de 650 poltronas. Jaime com Bianca Gonzalez; Carlinhos com Vanessa Nascimento, ambas deslumbrantes parceiras.

Respeito quem pensar diferente, aqui é uma opinião pessoal, mas de quem detesta a vulgarização do elogio. Pelo contrário, quanto mais vejo dança, menos gosto de showzinhos que proliferam por aí, principalmente quando são amadores brincando de profissionais.

Passé a ter melhor noção do que é um verdadeiro bailarino quando, lá pelo início dos anos 70, sentei a poucos metros do palco de um teatro londrino onde ele fazia uma temporada. Seu nome: Nureyev. Desculpem, não é frescura, mas depois de ver Nureyev dançan-

do, fica realmente impossível engolir aventureiros. Seu senso crítico, elevado pela arrebatadora imagem do gênio, torna-se indomável. Quem se habitua com alta qualidade vai rejeitar caricaturas, de gente presunçosa, sem talento e sem pudor.

Tango em Floripa

Acabo de retornar de uma semana em Floripa, onde fui cobrir o Festival Internacional de Tango – Florianópolis Tango 2006, além de montar um stand do **Dance** e do Dançando a Bordo, com a colaboração da professora Stella Bello, do Tango B'Aires. Nem em Buenos Aires, onde já estive oito vezes, numa delas fazendo um tour tanguero em companhia de Jaime Arôxa, tinha visto profissionais tão apaixonantes. Sobretudo Lorena Ermocida, a melhor do tango que já vi até hoje. Muitos outros acharam o mesmo, a julgar pela verdadeira consagração que ela viveu no lotado Teatro Ademar Rosa, do CIC, o maior de Florianópolis, com quase mil lugares. Nas aulas, a gente entendia como Lorena chegou lá. É profissional até a medula, séria, concentrada. E devota grande respeito aos alunos, respeitando seus limites e possibilidades.

No palco do teatro, como já contei, ela e seu parceiro Osvaldo Zotto, mais Miguel Angel Zotto e Soledad Rivero, Roberto Herrera e Jorgelina Guzzi, além dos brasileiros Geovana e Fabián, mostraram tudo o que sabiam e mais um pouco, para delírio do público, formado maciçamente por gente de dança.

Quando chegou a milonga de encerramento, ao ar livre no atrium do hotel, a poucos mestros da piscina e do mar, com o som sedutor da espetacular Orquestra Color Tango, conduzida pelo maestro Roberto Alvarez, um dos bailes mais lindos da minha vida — (fazendo-nos até mesmo esquecer o piso de lajotas e inadequado para dançar) — o grupo de professores do festival deu uma nova e exemplar aula: todos dançaram como se deve dançar numa milonga: suavemente, rasteiro, caminhando, sem ganchos e outros movimentos perigosos. E, principalmente, sem qualquer tipo de exibicionismo. É assim que os verdadeiros professores respeitam seus alunos e conquistam também o respeito deles. Dá para entender: eles sabem que não precisam provar mais nada a ninguém em bailinho. Palco é outra coisa. Querem apenas se divertir, como nós. Estão no topo. E lá continuam justamente por atitudes assim.



Luiza Bragion

As portas se fecham? Então vamos abrir outras!

Em dezembro último fomos surpreendidos com a notícia de que a Fonte Santa Tereza de Valinhos, ótimo ambiente para praticar a dança de salão, fechava suas portas e extinguiu os bailes semanais. O motivo alegado pela gerência do local foi o prejuízo do restaurante em algumas semanas quando as bandas cobravam caro por seu trabalho. Em inúmeras conversas com colegas da dança de salão, tanto professores como alunos, o que se percebe é uma aparente contradição: a dança de salão em Campinas está crescendo em número de praticantes, em ritmos trabalhados e em integração entre as academias. A mídia contribui consideravelmente para isso. No entanto, os estabelecimentos ou casas noturnas que oferecem bailes ou espaços para dançar diminuem cada vez mais, fechando suas portas ou restringindo o seu funcionamento para dança de salão apenas durante a semana. Há poucas exceções na nossa região, que ainda persistem com o passar do tempo e oferecem um serviço de qualidade. Mas são raras exceções, isso é fato. Perante essa situação, o **Dance Campinas** procura respostas. A música tocada nas casas estaria desagradando e afastando os dançarinos? Os locais não teriam a infra-estrutura necessária (espaço, ventilação, boa pista de dança) para comportar o nosso público? O preço cobrado por esse tipo de diversão está alto?

Talvez todas elas juntas ajudem a explicar o fenômeno. O fato é que muitos professores de dança se recusam a levar seus alunos em locais onde o repertório é ruim, onde as pessoas que freqüentam não são educadas. E a necessidade de o aluno sair da academia para dançar é iminente. Ninguém evolui em dança de salão ou se diverte por inteiro se ficar restrito às aulas. É no baile que o praticante de dança encontra sua turma, se integra, conhece novos passos, aprende a ronda anti-horária do salão. Esse espaço é, pois, fundamental e deveria ser considerado como tal. Mas não é que acontecem poucas casas noturnas existentes em Campinas.

A filosofia do **Dance Campinas** como único veículo de comunicação que trata especi-

ficamente de dança em Campinas e região é a de que não podemos parar. Não podemos nos isolar e deixar fracassar os bailes existentes na cidade. Se as portas se fecham, vamos abrir outras!

Iniciativas brilhantes de alguns de nossos dançarinos em relação ao assunto valem a pena ser comentadas nesse espaço. Uma delas é a Noite do Tango, organizada a cada dois meses pelo Clube do Tango no clube Círculo Militar de Campinas. Trata-se um evento inédito na região e que consegue unir todas as academias de dança em um mesmo salão ao som dos ritmos portenhos e brasileiros de dança de salão. Com ênfase no tango argentino, a primeira edição do baile foi fortemente elogiada com gostinho de “quero mais”.

O segundo baile será em abril e todos os lugares (agora trezentos, 60 a mais que da outra vez) já estão reservados. Isso mostra a carência dos praticantes de dança em encontrarem por aqui um lugar gostoso, próprio para bailes, com boa seleção musical e banda. A idéia é promover ainda muitas “Noites do Tango”, Campinas precisa disso. Precisa de diversão saudável e de momentos de integração social.

Vários outros exemplos podem ser citados. Há duas semanas o telefone do jornal tocou. Era uma amiga de Vinhedo que ligava para convidar e divulgar uma milonga que seria realizada em sua própria residência, em meados de março. Lembro de suas palavras: “Será um baile simples, mas muito gostoso. Quero unir mais as pessoas, dançar. O espaço não é muito grande, mas acho que será interessante”. Fantástica atitude.

Também estão de parabéns as academias de dança de salão e clubes de lazer que promovem bailes periódicos e convidam toda a cidade para a festa. O jornal **Dance Campinas** faz questão de apoiar a todas as iniciativas de promover o crescimento da dança de salão. E sempre com uma condição: a qualidade do serviço prestado. Portanto, vamos nos mexer! O processo é lento, aos poucos, mas nunca será concluído se não começarmos de alguma forma...



Dança de Salão
Faça parte desta comunidade saudável!



Karen Righetto inaugura nova unidade em Campinas

A partir deste mês, a região do Taquaral em Campinas conta com nova opção em academia de dança. A bailarina clássica, coreógrafa e professora Karen Righetto acaba de inaugurar a segunda unidade da *Karen Righetto Ballet*. A primeira está localizada no bairro Vila Teixeira e já existe há cinco anos.

Karen relata o desejo de ter uma sede própria: “A abertura dessa nova unidade foi a realização de um sonho, pois a academia está bem localizada, já temos alunos matriculados e agora se tornou a nossa sede própria”. Para a proprietária, a nova unidade possui diferenciais: “Levamos um ano e meio para construir esse espaço da maneira que gostaríamos. O diferencial maior é que é uma academia construída para dança, isto é, pisos próprios, espelhos, instalações, além de várias modalidades oferecidas e ótimos professores”. O objetivo da bailarina é manter as duas unidades funcionando para atender públicos diferentes.

A nova unidade *Karen Righetto Ballet*, trabalha com várias modalidades de dança, com destaque para o balé clássico – *Pas Deux* e eficiência física, seguindo a metodologia *The Royal Academy of Dance*. Além do balé, a escola oferece aulas de jazz, street dance e dança de salão. A equipe de professores é diversificada: Karen Righetto, Fernanda Barbosa, Renata Salmazo, Pedro Pupo, Paulo Matulevicius. Julio dará aulas de street dance e o jazz será comandado por Camila Potyara. Na modalidade dança de salão, as aulas são comandadas por Juliana Gianessi e Ricardo Martinez. “Estamos atingindo adultos e crianças com as diversas modalidades. A arte é um caminho privilegiado para a educação e os pais devem investir no futuro de seus filhos”, conclui Karen.

As matrículas para os cursos estão abertas. A nova sede fica à Rua Paula Bueno, 357. (19)3294-9228 – nova sede ou (19)3241-9046 – Vila Teixeira.

Foto: Luiza Bragion



Nova unidade Karen Righetto Ballet: ampla e projetada para dança

Clube Cultura oferece bailes aos sábados

Um amplo restaurante, com pista para dança de salão e buffet de saladas e pratos quentes. Essa é a nova opção de diversão noturna para a região de Campinas oferecida pelo Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, em sua sede de campo, localizada no distrito de Souza. Os eventos, que acontecem duas vezes por mês aos sábados, já estão programados até o meio do ano. Os próximos bailes serão dia 18

de março (Noite do Outono, ao som da banda Marcos Fran Tropical Dancing) e 08 de abril (Baile da Páscoa com a banda Força Nobre), sempre às 21h. Os apreciadores da dança de salão podem esperar ritmos variados, com destaque para bolero e samba de gafieira. Os bailes são abertos para sócios do clube e convidados. Informações e reservas: (19)3231-8944 ou (19)3258-253.

Noite da Prática na Cia. de Dança Rodrigo de Oliveira

Para comemorar os aniversariantes do mês de março e aproveitar o sábado para dançar ao som de todos os ritmos da dança de salão, a Companhia de Dança Rodrigo de Oliveira realiza a “Noite da Prática” no dia 18 de março, em Indaiatuba. O baile terá início às oito da noite e os ingressos, a R\$ 8,00, já estão sendo vendidos na própria escola. Maiores informações: (19)8123-1364.

Fonte Santa Tereza fecha suas portas para bailes

Em dezembro de 2005, o hotel Fonte Santa Tereza, localizado em Valinhos, anunciou o fim dos bailes semanais de dança de salão que agitavam a região. Procurado pela redação do jornal *Dance*, o gerente do hotel alegou que o motivo principal seria o prejuízo dos bailes em alguns sábados. Muitos dançarinos se surpreenderam com a notícia, pois o local era um dos melhores e mais tradicionais para dançar ao som de música ao vivo. A partir de agora, a Fonte Santa Tereza realizará bailes eventuais.

Clube Nipo Brasileiro define programação para 2006

O Instituto Cultural Nipo Brasileiro de Campinas já tem programação cultural para 2006, incluindo atividades dançantes. As datas estão sujeitas a alterações. Todos os eventos estão abertos para sócios e não sócios. Além dos eventos descritos no quadro, todo segundo domingo do mês o Instituto Cultural Nipo Brasileiro de Campinas realiza a Feira Oriental, com venda de comidas típicas, artesanatos, produtos importados, artigos para presente confecções, produtos orientais, exposição de quadros, apresentação de danças folclóricas, sorteios de brindes, videokê, entre outras atividades. Os interessados em adquirir convites para os eventos devem se dirigir à secretaria do clube ou (19)3241-1213.

- 14/Abril: Bacalhoada
- 30/ Abril: Bingo
- 20/Maio: Jantar Cultural
- 04/ Junho: Festa da Feijoada
- 10 e 11/Junho: Festival do Japão
- 24/Junho: Festa Junina
- 23/Julho: Bingo
- 23/Setembro: Jantar Dançante
- 28/Octubro: Jantar Cultural
- 19/Novembro: Bingo
- 31/Dezembro: Reveillon

“O amor em suas fases e faces” é o novo trabalho da bailarina Gisele Thibes

A nova proposta da bailarina clássica Gisele Thibes e suas alunas é abordar, por meio da dança, temas como amor à arte (dança, pintura, música e teatro), à família, paixão, amores impossíveis, violência e paz. “*O amor em suas fases e faces*” foi montado através de sugestões, pesquisa e criatividade de alunas de 3 a 30 anos.

O espetáculo acontece no auditório do Instituto de Artes da Unicamp, à rua Elis Regina, 50, dia 25 de março, às 19h. O valor do ingresso antecipado é R\$10,00 e para estudantes será cobrado R\$8,00. Os ingressos podem ser adquiridos na academia Raul Hein Sports (Rua Mogi Guaçu, 645, Chácara da Barra) ou na academia Golden Fitness (Av. Prof Atílio Martini, 230 - Barão Geraldo). Não haverá bilheteria no local. (19)9715-9139, com Gisele Thibes.

Foto: Divulgação



Alunas de Gisele Thibes durante apresentação de ballet clássico

Paulo Zanandré traz rei do samba-rock para aulão em abril

Os admiradores de dança de salão e principalmente de samba-rock não devem perder a oportunidade de participar de um “aulão”, que será ministrado pelo professor Moskito do Samba na Escola Paulo Zanandré, dia 16 de abril, às 17h30. Considerado um dos melhores dançarinos e professores de samba-rock do Brasil, Inácio Loiola de Souza Júnior, mais conhecido como Moskito, avisa que o aulão é aberto a qualquer pessoa interessada no ritmo. “Não precisa ter noção de samba-rock para participar”, garante.

Moskito começou a dançar aos 12 anos e em 1996 passou a trabalhar profissionalmente com dança em um projeto social. Depois, montou uma companhia de dança que participou de concursos e festivais internacionais, sempre se especializando no samba-rock, pois acha essencial divulgar a cultura urbana e todas as tendências da cultura *black*.

Atualmente, o samba-rock é um ritmo muito tocado em bailes e apreciado por muitas pessoas. O ritmo surgiu na década de 50, quando os bailes com grandes orquestras eram inacessíveis para boa parte da população. Então, surgiram bailes com som mecânico, onde desenvolveu-se um estilo de dançar baseado nos rodopios do twist americano. Na década de 60, a Bossa-Nova e Jovem-Guarda passaram a se misturar ao samba, num ritmo eternizado por Jorge Ben Jor – era o início de um novo ritmo. O nome samba-rock foi dito pela primeira vez por Jackson do Pandeiro e daí em diante consolidou-se como um ritmo bem aceito em todas as camadas sociais.

Os interessados em participar do “aulão” na Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré devem ligar para (19) 3242-0186.

Banda Salsabumba agita quartas-feiras na região

Se você aprecia música latina, passando por salsa, *cha cha cha* e merengue, todas as quartas-feiras tem encontro marcado com a banda Salsabumba. O grupo, vindo da capital paulistana, se apresenta na casa noturna campineira Café Cancun, no Galleria Shopping. A banda é composta por quatro integrantes: o tecladista Carlos Javier (uruguaio, 28 anos, maestro, compositor e backing), que também cuida da direção musical e arranjos; Sandrinho (brasileiro, 23 anos), que faz voz, guitarra e baixo; Léo (brasileiro, 24 anos), que trabalha com congas; e pelo baterista Douglas (brasileiro, 30 anos).

A banda nasceu em 2004, fruto da idéia de misturar o ritmo sensual da salsa e *latin dance* com a *black music* e o samba, estilos bem diferentes, mas igualmente contagiantes na hora de mexer o corpo e o espírito. Segundo Carlos Javier, essa mistura de ritmos é o maior diferencial da banda, que trabalha para o crescimento da aceitação da música latina no Brasil: “As expectativas de crescimento são muitas por aqui. Em primeiro lugar, a salsa e o pop latino vêm crescendo rapidamente por causa da trilha sonora de telenovelas mexicanas espanholas. No Brasil os DJs e academias de dança cada vez divulgam mais os ritmos latinos.



Integrantes da banda Salsabumba: uma das revelações brasileiras de música latina

Por isso, temos plena certeza de que nossa música estará proximamente tocando nas rádios do Brasil inteiro, já que o mercado musical está precisando de caras novas”, afirma Javier.

A Salsabumba se define como uma banda de música latina moderna e voltada principalmente para o público jovem que sempre teve interesse em conhecer o ritmo latino *caliente*. É eclética

em seu repertório, voltado para todo tipo de público, daquele que dança a noite inteira, até o mais exigente que gosta de ouvir boa música. O público pode apreciar ritmos como latin dance, salsa, *chac ha cha*, merengue, pop e zouk. Além de regravações de sucessos como *Corazón Partío* (Alejandro Sanz), *Maria, Maria* (C. Santana) e *Corazón Espinado* (Maná), já gravou várias músicas próprias, como *Ven Conmigo* e *Me apaixonei*. A gravação do CD com faixas compostas pela própria banda foi um sonho realizado.

No currículo, estão vários shows, inclusive o que aconteceu dia 11 de março de 2005, no Hotel Hyatt, que culminou na gravação do DVD. O show da Banda Salsabumba é ideal para todo tipo de evento onde a alegria, a boa música e o prazer de se divertir sejam os principais objetivos.

Para o futuro, a Salsabumba já faz vários planos, entre eles fazer uma turnê pelo país inteiro levando seu nome Salsabumba a os quatro cantos do Brasil. Também pretende gravar um hit do segundo CD, que possa tocar nas principais rádios do país, viajar para o exterior e ingressar no mercado latino com suas músicas. Visite o site www.salsabumba.com.

Começa o 5º Festival Celta do Brasil. Campinas participa.

Workshops, exposições, show com música ao vivo e muita dança irlandesa integram o festival

Com o objetivo de contribuir para o crescimento das artes e da cultura em Campinas, a academia campineira Banana Broadway realiza o 5º Festival Celta Brasil, entre os dias 15 e 19 de março. O projeto, que difunde especialmente a dança irlandesa, é coordenado pela dançarina Fernanda Faez e por toda a equipe Banana Broadway. O festival é um evento inédito em proporções e promete ser o maior realizado sobre o assunto até então no Brasil. Haverá múltiplas atividades em uma semana. Serão workshops abertos e fechados, com a participação de professores brasileiros e irlandeses, apresentações de música e dança, biblioteca, cdteca e videoteca sobre temas celtas. As apresentações acontecem no Centro de Convivência de Campinas e na Praça Rui Barbosa, localizada atrás da Catedral.

No período da tarde, haverá cursos de iniciação à dança irlandesa, com Fernanda Faez e aprimoramento técnico e absorção de conteúdos tradicionais em *Irish Céilí Dancing* para níveis básico a avançado, ministrado por Bernadette Chaney. As vagas são limitadas. Serão aceitas até 20 inscrições em cada turma para que o trabalho seja realmente consistente e o aproveitamento seja máximo. No dia 17, quinta-feira, acontece o esperado *Saint Patrick's Day Show* no Teatro Centro de Convivência, com Carol Egan (Irlanda), Banda Grian (SP), Banda The Avallon's (Pr) e Banana Broadway (Campinas), às 20h30. No sábado, dia 18, a companhia organizadora realiza aula show na praça Rui Barbosa, às dez da manhã

A academia surgiu em 1997, como um espaço especializado em sapateado americano. A

partir de 1999, a Banana Broadway passou a oferecer curso de dança irlandesa. Hoje é o maior nome da dança irlandesa no Brasil, e a primeira Companhia de Dança Irlandesa Profissional fundada em solo Brasileiro. Seus trabalhos são respeitados e seus professores altamente requisitados para ministrar workshops por todo o país e exterior. Fundada em 2000 com coreografias de Fernanda Faez e Priscila Soares, a Companhia se consolida como a primeira e única Cia profissional de Dança Irlandesa do país, recebendo elogios por onde quer que se apresente. A Cia de Dança Irlandesa Banana Broadway tem marcado presença com sua dança nas celebrações do *dia de São Patrício*, no Brasil. Em 2006, será o único grupo representante da Cultura Irlandesa



Performance de dança irlandesa da academia Banana Broadway

nas eventos da Paróquia de São Patrício de São Paulo (SP), que a partir deste ano sanciona oficialmente, feriado municipal no dia 17 de março, possibilitando que São Paulo se una definitivamente aos festejos celtas mundiais do Dia de São Patrício. Foi aclamada pelo público por 3 anos seguidos durante o Festival Internacional de Joinville (2003 à 2005), por suas performances, recebendo prêmios de 1º e 3º lugares e sendo um dos indicados como “Melhor Grupo do Festival”.

Grandes estrelas nacionais e internacionais participam do 5º Festival Celta Brasil. Bernadette Chaney vem diretamente de Dublin, na Irlanda. Começou a estudar dança irlandesa aos 8 anos. Venceu todos os maiores campeonatos de Dança Irlandesa competindo com “Solo Dances” e foi a mais jovem a vencer o Campeonato Nacional Irlandês na categoria sênior, aos 17 anos de idade. Foi a dançarina mais vista na TV Irlandesa. Construiu e elevou sua escola como uma das mais importantes e respeitadas daquele país. Viagrou por toda a Europa e América do Norte. É uma das mais respeitadas juradas em Campeonatos de Dança Irlandesa, com vastíssima experiência e atua como examinadora há pelo menos 15 anos. A irlandesa Carol Egan também estará por aqui. O talento de Carol foi descoberto quando ainda era muito jovem e passou a ser lapidado por Chaney. Com muito trabalho e dedicação Carol venceu, por muitas vezes, vários campeonatos regionais e nacionais. Fernanda Faez é dançarina e uma das fundadoras e diretoras da Banana Broadway, com estada na Irlanda em 2003 e 2005. Na Irlanda Fernanda Faez passou por 3 exames da Congress of Irish Dance Teachers no qual obteve notas máximas em competições de dança irlandesa.

desa competindo com “Solo Dances” e foi a mais jovem a vencer o Campeonato Nacional Irlandês na categoria sênior, aos 17 anos de idade. Foi a dançarina mais vista na TV Irlandesa. Construiu e elevou sua escola como uma das mais importantes e respeitadas daquele país. Viagrou por toda a Europa e América do Norte. É uma das mais respeitadas juradas em Campeonatos de Dança Irlandesa, com vastíssima experiência e atua como examinadora há pelo menos 15 anos. A irlandesa Carol Egan também estará por aqui. O talento de Carol foi descoberto quando ainda era muito jovem e passou a ser lapidado por Chaney. Com muito trabalho e dedicação Carol venceu, por muitas vezes, vários campeonatos regionais e nacionais. Fernanda Faez é dançarina e uma das fundadoras e diretoras da Banana Broadway, com estada na Irlanda em 2003 e 2005. Na Irlanda Fernanda Faez passou por 3 exames da Congress of Irish Dance Teachers no qual obteve notas máximas em competições de dança irlandesa.

Serviço

Festival Celta Brasil
Contato: Fernanda Faez ou Jesebel Faez
(19) 3234 5564
www.bananabroadway.com.br



Dançando a Bordo 2006 foi mais que um sonho

Fotos: Camila Turriani, Studio RUDA



Tempo bom durante toda viagem ensinou muitas atividades a céu aberto



Carlinhos de Jesus, com Vanessa, mostrou que faz jus à fama no lotado Teatro Festival



Jaime Arôxa emocionou o público com sua aula-show



Equipe do Dançando a Bordo na aula de encerramento do cruzeiro



Baile de Carnaval na Arena Jornal Dance



As aulas, no total, foram mais de 80, nos salões e ao ar livre



Como em todos os cruzeiros, a Arena Jornal Dance ocupou a piscina central



Theo comanda o axé na Arena Jornal Dance (piscina central)



Campinas também estava a bordo



Entre outros participantes da região, estavam no Dançando a Bordo (a partir da esquerda), Marco Antonio Costa Mercúrio, Thais Maluf de Souza, Sueli Cristina Gama, Maria Tereza Rodrigues Pinto

Jimena Lourenço faz show com Tony Mouzayek e convidadas

Jimena Lourenço, bailarina e dona do Centro Cultural Arte Milenar Jimena Lourenço, está com a agenda cheia de novidades. Além da dança do ventre, jazz, yoga, hip hop e dança de salão, sua escola passa a oferecer novos cursos em 2006 como forró, axé e flamenco.

A dançarina também se apresenta no XIV Mercado Persa em São Paulo, no Clube Sírio Libanês, dia 2 de Abril em busca do bicampeonato. Em 2005 o grupo se classificou em primeiro lugar, etapa Estadual (São Paulo), e em 2004 foi considerado destaque do festival.

Em 21 março, a dançarina do ventre se apresenta em São Paulo Capital, juntamente com a banda Orient e o cantor

Tony Mouzayek. Nomes de grande importância em território nacional, a banda já lançou mais de 40 cds, tendo participado da trilha sonora da novela global "O Clone". Tony Mouzayek é considerado o Roberto Carlos da música árabe. A grande novidade é que a vinda de Tony mouzayek para Campinas já está confirmada: no dia 9 de junho o cantor se apresenta por aqui com Jimena Lourenço e convidadas. Um show em grande estilo que promete uma noite de alegria, cultura e entretenimento. Bailarinas interessadas em dançar nesta noite árabe devem entrar em contato com o C.C.A.M. pelo telefone (19) 3237.3585.

Rio prepara segundo Congresso de Danças

Br Danças - Congresso Internacional de Danças Brasileiras II acontece no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, de 21 a 23 de abril, com apoio da Prefeitura através da Secretaria da Cultura. Lambada, samba, samba no pé e forró são as grandes estrelas deste encontro, voltado para alunos e professores. Serão 45 horas de aulas práticas (sendo 15 por nível: iniciante, intermediário e avançado), além dos bailes, Mostra Coreográfica e palestras. Entre os professores e palestrantes estão nomes como Jaime Arôxa, Jimmy de Oliveira e Rachel Mesquita. Promoção da Alma da Dança Empreendimentos Artísticos. www.dancecom.com.br/brdancas. brdancas@dancecom.com.br

Palco de Ipanema recebe mostra de tango

O tango sai dos salões e ganha os palcos no Rio. Graças a uma iniciativa do professor Mauro Lima, estará sendo realizada a partir das 21 horas do dia 30 de março, quinta-feira, no Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes 824, 2523-9794), a I Mostra Retoque de Tango, reunindo exclusivamente dançarinos do Rio. Vão se apresentar 13 casais, entre eles o formado pelo conhecido tanguero Paulo Araújo e a professora Maria Antonieta, um dos ícones da dança de salão brasileira.

Mas como no Rio tudo acaba em samba, haverá ainda uma apresentação de Carlos Bolaça e seus sambistas e uma exibição da The swing's Companhia de Dança, de Mauro Lima. Uma noite para ninguém botar defeito.



KAREN RIGHETTO
BALLET

- * **Ballet Clássico** método Royal (infantil, juvenil, adulto)
- * **Jazz**
- * **Dança de Salão**
- * **Street Dance**
- * **Curso de Teatro**

Matrículas Abertas para 2006

VENHA NOS CONHECER!

UNIDADE I - Av. Pascoal Celestino Soares, 283 - Vila Teixeira - Fone: 3241-9046
UNIDADE II - R. Paula Bueno, 357 - Taquaral - Fone: 3294-9228

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
confiabilidade
ótima localização e espaço físico
excelentes professores

todos os ritmos de dança de salão e bailes mensais!

Considerada a melhor escola de dança de salão de Campinas pela revista Veja!

Rua Inês de Castro, 574 – Taquaral Fone: (19) 3242-0186

Acesse o site: www.paulozanandre.com.br

BALLET CLÁSSICO



PROFESSORA GISELE THIBES

FONE PARA CONTATO: (19) 9715-9139
E-MAIL: [GISELE_THIBES@YAHOO.COM.BR](mailto:gisele_thibes@yahoo.com.br)

ENGSYSYSTEM
Consultoria e Treinamento Organizacional

Sistemas de Gestão

- Estratégia - Informações
- Qualidade - Produção
- Logística

www.engsystem.com.br ou ligue para (19) 9191-4449

Túnel do Tempo

A ARTE DE SE DIVERTIR DANÇANDO!

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

TRAJE: ESPORTE FINO

QUARTAS E SÁBADOS NOITE DA PAQUERA

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
www.tuneldotempo.org

Arte e Prosa

Artigos e uniformes para:
Dança Fitness Natação

mudou:

Av. José de Souza Campos, 929 (Norte-Sul) esquina c/ R. Barreto Leme Cambuí - Varandas Shopping
Fone.: 19-3295.1404

Revendedor autorizado:



Aulas da Dança - Shows Variados

ZAP Eventos

Tudo que você precisa Para sua Festa
SER UM SUCESSO

Informações Fone:

(19) 9114 9587
(19) 3229 1770
(11) 9655 9652

Personal Dancer - Mistérios - Covers - Abites
Organização - Decoração - Patetismo - Buffet
Performances Interativas - Circo



Anuncie

Completo na Internet, sem custo adicional

(19)3241-0844 ou (19)9125-4015
jornaldancecampinas@gmail.com

Conheça também nossa edição nacional, editada na Capital

www.jornaldance.com.br

EM BREVE

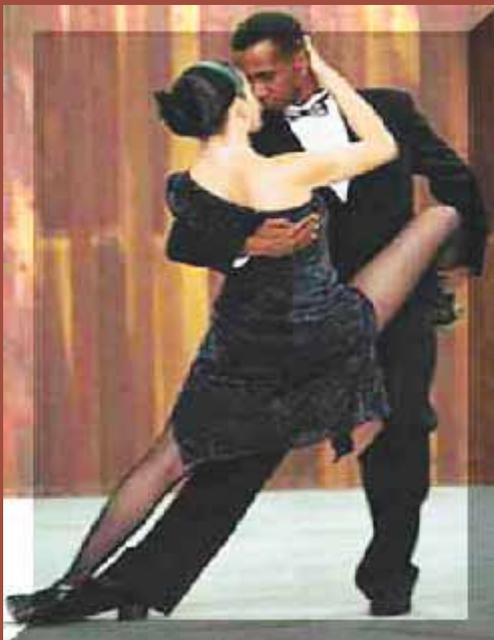
Studio Mix
Danças de Salão & Cia.

Em Abril, Valinhos terá uma nova opção de dança. Aulas de Danças de Salão, Tango Argentino, Forró, Dança do Ventre, Yoga, Axé, Ballet e Jazz

Informações: Telefone: (19) 9133-8869 E-mail: studiomixdanca@hotmail.com

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos, Vídeos Didáticos, Academias, L. Discussão, Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!



Workshop Tango e Samba de Gafieira

Marcelo Amorim & Anna Elisa

Prepare-se para a II Noite do Tango de Campinas com o casal semifinalista do 3º Campeonato Mundial de Tango 2005

Informações: (19)3289-2474 / (19)9763-6398
andrea@compasstur.com.br

Tango

sábado

29 abril

manhã - avançado
tarde - iniciado

Gafieira

domingo

30 abril

manhã - avançado
tarde - iniciado



II Noite do Tango

una milonga inolvidable

29 de abril de 2006 - sábado

Golden Room do Círculo Militar
de Campinas

Participação especial de *Campinas Tango Show*

Clube do Tango
de Campinas

Convites à venda



(19)3241-0844 ou
(19)9125-4015

A Arte de Dançar !!

- Dança do Ventre
- Jazz • Hip-Hop
- Dança de Salão
- Yoga

FONE: 3237-3585
www.jimenaalourenco.com.br

ENERGIA em MOVIMENTO

Lian



Gong

Em 18 Terapias

Ginástica terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos.

Reflexoterapia e Shiatsu

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE

Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Professora Catarina Tsubamoto

Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582.

Rua Cons. Paula Sousa, 766 - Campinas.



Professor AMAURY FERNANDES

Academia *GIRAS* - Danças de Salão
Aulas Coletivas e Particulares

Rua: Regente Feijó, 1397 - Centro - Campinas/SP
Fone: (19) 9171-7446 - E-Mail: academiagiras@yahoo.com.br

"Relacione-se melhor!!! Faça Danças de Salão!!!"



Se na sua escola não tem,
procure em outra.
De repente você até gosta.

www.jornaldance.com.br

Psicoballet auxilia na reabilitação de crianças deficientes

Há dez anos a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) utiliza o psicoballet. Atividade acompanhada por psicólogos, integra métodos da terapia com movimentos corporais, para auxiliar no tratamento de crianças com mielomeningocele e malformações congênitas.

Foto: Divulgação



O Centro de Reabilitação da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) utiliza diversas atividades para reabilitar e integrar seus pacientes à sociedade. Além dos tratamentos convencionais, como fisioterapia e psicologia, a entidade conta com outros tipos de tratamento, como o psicoballet. A atividade é um método de terapia que utiliza movimentos corporais associados às técnicas de dinâmica de grupo. Seu objetivo maior é favorecer comunicação social, relações interpessoais e desenvolver sentimentos de auto estima, segurança e confiança. Essa técnica é utilizada pela AACD há cerca de dez anos e atende atualmente grupos de pacientes entre cinco e dez anos.

Porém, a atividade pode ser praticada por crianças e adolescentes que tenham entre quatro e 16 anos portadores de qualquer patologia atendida pela instituição e que caracterizem a necessidade da atividade. Os pacientes atendidos

pela turma de psicoballet são portadores de mielomeningocele e malformações congênitas, que apresentam dificuldade para a aceitação de cadeira de rodas, órteses e próteses. Psicólogos da entidade são os responsáveis pelo acompanhamento da atividade praticada semanalmente, no período de uma hora, na unidade Central. A AACD é uma instituição filantrópica especializada no tratamento de pessoas portadoras de deficiência física, mantém amplo serviço de assistência médica, pedagógica e social voltado, principalmente, às crianças e adolescentes, promovendo a reabilitação e reintegração social dessas pessoas. Hoje, 96% dos pacientes nada pagam pelo tratamento. Atualmente, a AACD realiza cerca de cinco mil atendimentos por dia em suas unidades: Central (Vila Clementino / SP), Mooca (SP), Osasco (SP), Recife (PE), Uberlândia (MG), Porto Alegre (RS) e Nova Iguaçu (RJ).

São Paulo recebe Ballet Nacional de Cuba

Quem já viu, considera uma das apresentações artísticas mais perfeitas do mundo, um show de inesquecível sensibilidade e beleza. Este é o **Ballet Nacional de Cuba**, uma das maiores companhias de dança clássica da atualidade, que pousará em solo brasileiro no dia 23 de abril de 2006.

O espetáculo não poderia ser mais completo, pois apresentará uma antologia, denominada "A Magia da Dança", que já se apresentou na Inglaterra, Espanha, Estados Unidos e é considerada entre os críticos como a melhor introdução ao mundo da dança para o público que se inici no gosto pelo ballet e, ao mesmo tempo, uma excelente oportunidade para matar a saudade do apreciado habitual, já que a apresentação reunirá clássicos como **Giselle**, **Bela Adormecida**, **Quebra Nozes**, **Copélia Dom Quixote**, **O Lago dos Cisnes** e **Sinfonia de Gottschalk**.

A idéia, segundo Alicia Alonso, Primeira Bailarina absoluta e maior diva de todos os tempos, que ainda está à frente do Ballet Nacional de Cuba, é reunir alguns momentos que marcaram para sempre a história do ballet mundial, recriando coreografias e mostrando um resumo de sua própria trajetória, com muita beleza e criatividade.

Alicia acompanha todos os passos do grupo e, mesmo com problemas de locomoção e visão,

continua sendo a coreógrafa da companhia, que conta ainda com grandes estrelas, como: Viengsay Valdés, Hayna Gutiérrez, Anette Delgado, Sadaise Arencibia, Yolanda Correa, Joel Carreño, Víctor Gili, Romel Frómata, Octavio Martín, Miguel A. Blanco, Elier Bourzac, entre outros, que estão entre os melhores bailarinos da atualidade.

A turnê, organizada pela produtora **Matakli**, começa em **São Paulo**, onde as apresentações acontecerão na casa de espetáculos **Via Funchal** nos dias 26, 27, 28 e 29 de abril, a partir das 21:30h. A próxima cidade confirmada é **Brasília**, nos dias 11 e 12 de maio, no **Teatro Cláudio Santoro** às 20:30h, seguindo para **Porto Alegre** em 16 e 17 de maio, no **Teatro Sesi Porto Alegre** às 21h. O espetáculo terá duas horas e quarenta e cinco minutos de duração, com dois intervalos de 15 minutos cada.

Em São Paulo, os ingressos custarão de R\$60,00 até R\$200,00 e estarão sendo vendidos a partir de 1 de fevereiro nas bilheteiras da Via Funchal, que fica na R. Funchal, 65 - Vila Olímpia - São Paulo / Tel. (11) 3846-2300. Os ingressos também estarão disponíveis através do site www.viafunchal.com.br. Quem tem interesse em conhecer maiores detalhes sobre esta turnê, pode entrar em contato com a Matakli Produções pelo telefone (11) 3284-9166.



Marcelo Amorim ministra workshops em Campinas

Campinas recebe um dos maiores nomes do tango argentino entre os dias 29 e 30 de abril. Vindos de Brasília, Marcelo Amorim e sua parceira Anna Elisa ministram dois workshops imperdíveis: tango e samba de gafieira, que se realizam respectivamente no sábado, dia 29, e no domingo, dia 30. As aulas para nível avançado serão realizadas no período da manhã. Para os iniciados, durante a tarde (veja anúncio na página 7). A visita dos dançarinos conta com apoio da Compass Agência de Viagens e Turismo. Marcelo e Anna aproveitam a passagem por aqui para participar da II Noite do Tango de Campinas, no sábado e presenteariam os convidados com apresentações de tango e samba. Marcelo é dono da Companhia de Dança Marcelo Amorim - CDMA, em Brasília, onde se dedica aos ensinamentos das danças de salão, tendo o tango como uma de suas maiores paixões. Foi apresentado ao ritmo portenho pelo professor argentino Norberto Ésbrez, na Casa de Dança Carlinhos de Jesus. Partiu para a primeira de uma série de viagens a Buenos Aires onde busca aperfeiçoamen-

to anual com diversos ícones do tango na Argentina, entre os quais Osvaldo Zotto & Lorena Ermocida, Roberto & Guiggermina, Julio & Corina, Nito & Elba, Graziela Gonzáles. No Brasil seu mestre é o professor Paulo Araújo, o qual ministra cursos regularmente na CDMA e avaliza o trabalho do casal convidando-os para

eventos que reúnem tangueros do país e exterior. Em agosto de 2005, Marcelo e Anna chegaram às semifinais do 3º Campeonato Mundial de Baile de Tango, em Buenos Aires. Para o samba, Marcelo que é carioca, teve como primeiro mestre o renomado professor Jimmy de Oliveira, seguidos de Carlos Bolacha, Mestre Osvaldo, e outros. Este ritmo também faz parte da vida e da paixão do professor. "Não sabemos muito, pois há muito o que aprender, mas o pouco que sabemos passamos com clareza, exatidão, honestidade e fidelidade às raízes deste ritmo, que hoje caracterizam dois cariocas sambistas como tangueros de carteirinha", afirma o dançarino. Conheça mais sobre a CDMA acessando o site www.marceloamorim.com.br



Anuncie

Completo também na Internet

www.jornaldance.com.br
(19)3241-0844 ou
(19)9125-4015



Tango...uma filosofia do abraço

Quem aprecia o tango argentino certamente já ouviu a expressão “Não basta dançar tango, é preciso *estudá-lo* para que se possa *compreendê-lo* em sua totalidade”. Sob a coordenação dos professores Natacha Muriel e Lucas Magalhães, é exatamente esse o trabalho desenvolvido pelo *Grupo de Trabalho Tango & Cultura do Río de La Plata*, sediado na Unicamp e composto por alunos interessados em dançar, escutar e pesquisar sobre tango. O objetivo do grupo é articular um espaço de pesquisa sobre a linguagem do tango no Brasil. Além do período para pesquisa, o projeto também conta com as aulas práticas de tango argentino às segundas-feiras, das 12h30 às 14h., na Cafeteria Godiva prédio da Biblioteca Central da Unicamp. As aulas são abertas à comunidade da Unicamp (embora comece uma turma para pessoas de fora em maio); os coordenadores enfatizam: o pré-requisito básico é o interesse pela pesquisa em tango, ou seja, pelas *células coreográficas originárias e técnicas de improvisação* (caminhadas, giros, volcadas, colgadas, etc.), ampliando a escuta musical e o conhecimento pela história do tango.

Natacha Muriel é formada em danças clássicas e folclóricas na Escola Nacional de Dança da Argentina ministra aulas de tango há mais de 12 anos na Argentina, Alemanha, Suíça e Brasil. Seguindo o método da Escola Argentina de Tango, o projeto busca a integração social entre professores, funcionários e alunos: “Começamos com esse grupo em 2001 e há cinco anos trabalhamos na linguagem do tango com um grupo heterogêneo pertencente à comunidade universitária, levando em conta três expressões fundamentais: a música, a dança e a poesia. Esta experiência gerou um grupo de

bailarinos pesquisadores, assim como também, de escutas e leitores críticos. O desafio foi desenvolver conjuntamente ao ensino tradicional do baile de tango, uma reflexão filosófica sobre o corpo no tango-dança, sobre essa estrutura heterogênea em que se baseia a criação, mostrando como a *diferença* pode gerar beleza e expressividade”, explica a bailarina.

Maria Lúcia Fagundes (IA-Unicamp) está no grupo de trabalho há um ano e dois meses: “É muito interessante, me apaixonei pelas atividades. É um trabalho diferenciado, pois além de dançar tango, a gente aprende sua história por meio de vídeos, comentários e dos professores que a Natacha traz da Argentina como convidados. Isso faz com que você também busque informações, é um incentivo à pesquisa”. De fato, os coordenadores asseguraram que essa necessidade de estudar e criar é o maior atrativo do ritmo portenho.

O GT aborda o tango dentro do circuito *música-dança-literatura-filosofia*, desde uma

perspectiva holística em que cada participante segue seu próprio desejo na produção teórica e coreográfica. A principal diferença entre o ensino de tango em relação às danças de salão é que o ritmo e as melodias de tango atravessam

o corpo da dupla e orientam suas forças na busca de movimentos de um teor absolutamente pessoal, embora se mantenha sempre essa tensão, esse risco, por serem “dois” no movimento, “dois” na escuta musical.

O tango torna-se útil na formação de bailarinos contemporâneos e clássicos, atores, folcloristas, educadores e terapeutas, assim como amantes das danças populares em geral. Por ter nascido nos subúrbios, nas ruas de Buenos Aires e Montevideu possui, na origem, os princípios criativos e da encenação negra do Rio de La Plata, segundo Natacha.

A metodologia usada é o estudo de elementos coreográficos e variações de média e alta complexidade. Cada movimento é estudado buscando conhecer sua história, escola ou

estilo, além da sua articulação musical. Assim, por exemplo, o tango dos anos 40 é diferente do tango composto pelo bandoneonista Piazzolla ou Gotan Project. Os pesquisadores das fontes filosóficas do tango mostram que o “abraço de tango” dispõe o corpo como um objeto de estudo: quando dançamos somos pleno corpo, pleno campo de forças e é justamente nesse campo que a música age. Como professora, Natacha se vê na missão de fazer com que o aluno percorra um caminho próprio, sem a utilização dos clichês do tango show, e isso no Brasil é uma tarefa árdua: “Ainda falta essa relação entre o popular e a subjetividade. A evolução dos alunos que fazem parte do grupo é perceptível, a metamorfose que acontece algum tempo depois que ingressam no grupo é notável e muito satisfatória”, conclui.

O Grupo de Trabalho participou de vários eventos, entre eles o I e III Dansae da Unicamp (mostra mensal de dança realizada pela Ação Cultural do Sae), Festa das Nações 2005, Fórum de Dança de Campinas 2005 e apresentações diversas. Em 2006, o curso conta com trabalhos corporais individuais e em duplas, técnica feminina e masculina de tangodança e apreciação musical de obras relevantes para a história e evolução do tango. Assim, *Tango...uma filosofia do abraço*, título do projeto 2006-07 do Grupo de Trabalho, tem como alvo a produção teórica dos participantes, isto é, que além de dançar e criar com o corpo, possam escrever suas experiências pessoais no contato com a linguagem do Tango. Os interessados em participar devem entrar em contato através do site

<http://ar.geocities.com/jornaldetango>



Natacha Muriel e Lucas Magalhães

Florianópolis vai virar um grande baile.

Vem aí o Baila Floripa 2006!

Florianópolis está com tudo quando o assunto é dança. Após sediar o 1º Festival Internacional de Tango – o Florianópolis Tango 2006, em março, a cidade se prepara para a quinta edição do Baila Floripa, nome fantasia do oficial Mostra de Dança de Salão de Florianópolis. Trata-se de um evento anual, organizado pela ACADS – Associação Catarinense de Dança de Salão, uma das primeiras entidades da área criadas no Brasil e também uma das mais atuantes. O Baila Floripa é o carro chefe das atividades da ACADS. Começou pequeno, mas hoje atinge proporções imensas e interessa a dançarinos de todo o país, inclusive muitos jovens. A dança de salão é uma poderosa ferramenta para o alcance de uma vida saudável, dentro dos conceitos amplos de qualidade de vida. Neste contexto, a ACADS engloba não apenas dançarinos profissionais já consagrados, mas também e principalmente

alunos de todos os níveis e o público em geral, pessoas de qualquer faixa etária ou grupo social que se interessem pela dança, seja esta como espetáculo ou como atividade física.

Em 2006, o evento acontece de 28 abril a 1º de maio. Será ampliado e terá muitas novidades em relação às edições anteriores. A principal é que agrega uma parte competitiva, pagando prêmios de R\$1.500,00 para o primeiro colocado, R\$800,00 para o segundo e R\$500 para o terceiro. É prática na dança definir como festival o que é competitivo; e como mostra a simples exibição de trabalhos, sem premiações.

O Baila Floripa ocupará quatro dias (um a mais em comparação com o ano passado), no palco do CIC, o maior teatro da cidade, com 960 poltronas. Duas noites serão para as competições e uma para apresentação de um espetáculo completo. Durante o dia serão

realizadas oficinas de dança de salão e também a Mostra Paralela, em diferentes locais. A grade de aulas ainda não está concluída. Haverá também, como sempre, uma grande festa dançante de confraternização. Em Parceria com Dancing Team Costa Cruzeiros, a ACADS vai proporcionar, durante o evento uma audição para integrar a equipe Costa Cruzeiros a bordo da temporada 2006/2007.

Na parte competitiva, os dançarinos terão que interpretar samba, bolero, swing ou rock, soltinho, salsa e tango. Procurando melhorar o nível do evento, a ACADS vai selecionar os candidatos pelo exame de fitas de vídeo. Podem se inscrever pessoas do todo o Brasil e até do exterior. Os participantes, exceto os selecionados só para a Mostra Paralela, poderão dispor de hospedagem, com café da manhã. Veja o regulamento completo no site www.acads.org.br.

Festival Bravos no EC Banespa

Bravo Promoções promove de 28 a 30 de março o Festival Bravos de Dança 2006, no Teatro Paulo Goulart, do EC Banespa, em Santo Ammaro. Haverá oficinas de balé clássico (Ricardo Scheir), Musical (Francisco Ribeiro), Aulão de Sapateado (Fernanda Faez, Kika Sampaio e Susan Baskerville), Aulão de Stree (Djan Andrade, Fábio Murca e Igor Gasparini). Os jurados, fixos e específicos, serão Eduardo Bonis, Iracity Cardoso, Ricardo Scheir, Fábio Murca, Kika Sampaio e Stella Aguiar. Contatos com Sandra Riego. 5042-1290.



Jaime Arôxa dará curso para professores

Jaime Arôxa vai ministrar curso para professores de dança de salão de 5 a 10 de junho. Serão 32 horas de aula, de segunda à sexta, das 10h30 às 12h30 e, no sábado, das 11 às 13 horas, com direito a um baile de encerramento para os participantes e convidados. Dia 11, domingo, será realizado um workshop aberto a todos os alunos da escola.

LEVEZA DO SER

Ateliê Solange Cazzaro promove baile de tango

Companhia de Dança Rodrigo de Oliveira seleciona integrantes. As inscrições para o exame 2006 estão abertas diretamente na escola, na Rua São Sebastião, 395 – Vila de Todos os Santos, em Indaiatuba. O horário é das 15h às 20h e não é necessário ter par. (19)8123-1364.

24º Festival de Dança de Joinville, um dos maiores e mais importantes do Brasil, já tem data marcada: 19 a 29 de julho. Entre as atividades, haverá mostra competitiva, mostra de dança contemporânea, projeto Meia Ponta – apresentação de pequenos bailarinos – e projeto Palco Aberto - apresentações de dança gratuitas em espaços diferenciados. Para ler o regulamento e maiores informações, acesse o site www.festivaldedanca.com.br

Petrobrás abriu a porta do cofre para 107 patrocínios de projetos culturais, em diversos setores. Na dança, os beneficiados são o Grupo Corpo (MG), Grupo Galpão (G), Companhia Deborah Colker (RJ), Cia Cisne Negro (SP), Quasar Cia de Dança (GO), AfroReggae (RJ). A Petrobrás Cultural totaliza R\$62 milhões.

Noite do Tango – uma milonga inolvidable caminha para sua segunda edição. A próxima milonga acontece dia 29 de abril no clube Círculo Militar de Campinas e aguarda personalidades da dança em nossa região e de outras cidades. A banda Campinas Tango Show será uma das atrações com repertório de tangos e boleros. As reservas estão abertas pelo telefone (19) 3241-0844.

Confraria do Tango já definiu toda a programação de milongas para 2006. A próxima será dia 25 de março, no Clube Homs em São Paulo. Reservas com Thelma ou Wilson Pessi (11) 6914.9649. Haverá saídas com ônibus fretado, de Campinas a São Paulo, para tangueros de nossa região. Informações ligue (19) 9125-4015.

Terceira idade terá aulas de dança com coreografias especiais. As atividades acontecem na Sala Corpo & Arte do Sesc Campinas de 4 de janeiro a 29 de dezembro de 2006, às quartas e sextas-feiras, 14h. Matrículas pelo telefone (19) 3737-1515.

Seleção da Oficina e Montagem de Dança 2006 – estudantes e profissionais da dança maiores de 18 anos têm até dia 20 de março para se inscrever em oficina gratuita coordenada por Diane Ichimaru e Marcelo Rodrigues, da Confraria da Dança. Inscrições e mais informações na Estação Cultura de Campinas (Praça Floriano Peixoto, s/nº - 3705-8017 ou 3254-0685), no horário comercial.

Conjunto Folclórico Libanês de Campinas e região convida membros para nova formação. Ainda há tempo de participar e não é necessária experiência anterior. O grupo é aberto para homens e mulheres. O convite é voltado especialmente para os homens. A primeira apresentação está prevista para setembro, mês da tradicional Noite Árabe de Campinas, comandada pela bailarina Cyda Santos. (19) 3256 0365 / 9173 3093 ou www.cydasantos.t5.com.br.

Dança, da Alcione Barros, em São Paulo, realmente pegou nas sextas e domingos, sempre lotada. A casa ganhou nova decoração, com muitas flores. 3078-1804.

Fotos: Luiza Biegion



Os anfitriões e organizadores do baile Solange Cazzaro e Léo Carioca



Acima o casal Ineida Zanetti e Luis Zanotti e amigos sempre presente nos eventos da região: Paulo Meirelles, Maria Teresa Rodrigues, Regina Oliveira e José Osvaldo Chaves. Ao lado, as dançarinas Thaís Guerra e Irene Santos.

ZAP Centro de Danças amplia seu espaço e oferece novos cursos



Zap Centro de Danças, localizada no Campinas Shopping, tem muitas novidades para 2006. Além da ampliação do espaço físico, novos cursos são oferecidos na academia como o ballet clássico com a professora Andréa



Gregori, e o jazz, com Érika Novachi. Vale a pena conhecer o novo espaço e aproveitar as aulas. A academia conta com área de recreação para crianças, estacionamento coberto e segurança.

Centro de Dança Jaime Arôxa inicia em 17 de março o novo curso de teatro, ministrado pelo professor Celso Cardoso, às sextas-feiras, das 18h às 21h. O curso vai até dezembro, com carga horária total de 100 horas/aula. Para dezembro, está prevista apresentação pública com todo o elenco de alunos. Voltado para iniciantes, o curso trabalhará a desinibição dos participantes. Em seguida, técnicas de improvisação e o desenvolvimento da criatividade. (11)3955-0306.

Tudo indica que a II Noite do Tango de Campinas vai ser um sucesso. Além da banda Campinas Tango Show interpretando boleros e tangos ao vivo, o evento contará com shows de dança portenha. Marcelo Amorim e Anna Elisa virão diretamente de Brasília para ministrar workshop e se apresentar na milonga. Os pequenos Gabriel Mota e Vanessa Lourenço, de apenas 11 anos, também fazem show de tango e geram expectativa nos campineiros.

Fabiana Terra e Gustavo Lilla, professores e proprietários da Cia. Terra, academia de dança, de São Paulo, farão workshop sobre salsa na Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré no dia 7 de maio. Considerado um dos melhores professores de salsa da Capital, o casal virá a Campinas para ensinar passos importantes dessa dança que tem cada vez mais novos adeptos. A salsa é um dos ritmos mais completos e dançados em todo o mundo. Na Cia. Terra são trabalhados cursos de Salsa On1 e Salsa On2, que são as formas mais difundidas nos cinco continentes. Quem quiser participar, deve deixar o nome na secretaria da escola, com Dayane, pois as vagas são limitadas.

Café Tablao recebe dias 15 e 16 de março uma das grandes maestras no flamenco, a bailarina Yara Castro. Realiza show ao lado do guitarrista flamenco Fernando De La Rua, dia 16. Yara e Fernando residem há mais de dez anos em Madri, trabalhando com flamenco e representando nosso país pelo mundo afora. O show também contará com a presença do cantor Diego Zarcón e do grupo Café Tablao. Os ingressos são limitados. (19) 3294-1650.

Tchê e Cia organizam excursão para Caldas Novas. Na programação, um belíssimo hotel e bailes de gala, baile country e um show de bolero com a cantora Tânia Alves. Outras atividades também estão incluídas no pacote, como hidroginástica, parque aquático e city tour. A saída de Campinas será dia 02 de abril, domingo e o retorno está previsto para o dia 06. Maiores informações: (19) 3806-3731 ou (19)9762-0427.

Nájima e Fahima, renomadas dançarinas do ventre de Campinas, se apresentam no dia 23 de março, no restaurante L'arabyan. Haverá música árabe ao vivo com o cantor e derbakista Jihad. Nesta noite, a comemoração fica por conta do aniversário da dançarina Fahima.

Arte e Prosa, loja de artigos para dança, está mudando de endereço e de nome. Estará a partir deste mês no Varandas Shopping, esquina da Barreto Leme e via Norte Sul.

Jaime Arôxa está prestes a ganhar biografia. O livro está sendo cuidadosamente preparado por Milton Saldanha, editor nacional do *Dance* e *Dance Campinas*. Após muito trabalho de campo, pesquisa e entrevistas realizadas pelo autor, a comunidade da dança do Brasil conhecerá a fundo a história de vida do mestre da dança de salão.

Academia de Dança Nelson Costa oferece curso específico de samba de gafieira às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. A aula é voltada para alunos de nível intermediário e avançado. Além de novos passos, o professor busca o aperfeiçoamento de movimentos simples e a estética da dança. O curso é a novidade da academia para 2006 e é só elogios por parte dos alunos que ingressaram. (19) 3294-1399.

Estão com tudo as noites dançantes do Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, que acontecem a cada quinzena, aos sábados. Ótimas bandas, pista e comida deliciosa. Os dançarinos de plantão não podem perder.

Wagner Axé Rodrigues: “Ainda estamos engatinhando”

Wagner Axé Rodrigues é referência de dança de salão em Campinas. É nome muito presente na mídia regional. Axé, como é mais conhecido, aos poucos foi conquistando seu espaço na dança. Tem 37 anos de idade e 26, de dança. Ao longo de todos esses anos, mais de mais seis mil alunos já passaram por ele. Aprendeu com muitos professores renomados do Brasil e a da Argentina. Além da dança de salão, também é formado em Educação Física pela PUC-Campinas e professor de artes marciais (Tae Kwon Do). Sobre o apelido “Axé”, ele garante que nada tem a ver com a dança: “Quando estava na escola, eu era o único que não tinha apelido e todos queriam arrumar um pra mim. Na época havia um comercial de TV onde vários negros participavam e falavam axé. Desde esse dia, começaram a me chamar assim”. Wagner adotou o nome como artístico, mas garante que suas aulas não têm nada a ver com o ritmo baiano “Axé”. Veja a seguir um bate papo do Dance Campinas com o dançarino que, acima de tudo, acredita no crescimento da dança na região.

Como você começou a dançar?

Na minha casa todo mundo dança. Nada profissional, mas todos dançam muito e sempre foi assim. Venho de uma família muito festeira, que fazia grupos de samba. Comecei dançando o tradicional dois pra lá e dois pra cá. No fim da década de 80, a lambada atingia o seu auge no Brasil e foi a partir daí que me profissionalizei, fui buscar aulas e dar aulas também. Nessa época conheci grandes professores em Campinas, a Lucy e o Amaury. Eu tinha domínio da lambada e do samba-rock, mas não sabia dançar outros ritmos. Fui descobrindo o bolero, depois o samba...

Quando e como você começou a dar aulas de dança?

No fim dos anos 80, eu dava aulas em algumas casas noturnas de Campinas, como Fábrica de Areia e Lambacamp. Quando comecei a fazer aulas, passei a ensinar dança no Centro Luis de Camões, que fica na Rua Regente Feijó. Éramos em quatro professores: eu, a Lucy, Neide e Amaury. Quantas turmas havia naquela época! Depois de um tempo, nossa equipe - com exceção do Amaury, decidimos montar uma academia própria. Estávamos crescendo e a idéia era ter um espaço nosso. Em 1989, nasceu a “Baila Comigo”. Em 1995 nós nos separamos, mas a academia continuou. Decidi dar aulas em academias da região, em cidades como Vinhedo, Valinhos, Jundiá e Americana. Nessa eu dava aulas com várias parceiras, tinha uma em cada cidade (risos)! Lembro dos nomes: Ângela, Kátia, Jô e Marielly.

Como nasceu o Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues?

Em 2003, criei o atual Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues. Comecei a ficar muito conhecido na dança de salão e isso exigia que tivesse um espaço meu. Nesse momento também adotei o nome “Wagner”, pois antes todos só me conheciam pelo nome “Axé”. Foi a realização de um sonho, mas trouxe muita responsabilidade. A satisfação pessoal é imensa. Hoje estamos em três professores na academia, eu, Irene Santos e Jurandir.



Divulgação



Ao lado, o professor e dançarino Wagner Axé e, abaixo, com sua parceira Irene Santos



Fez cursos com grandes mestres?

Quando comecei a pensar na idéia de me profissionalizar, fui para o Rio estudar na escola do Carlinhos de Jesus. Passei mais de sete anos lá, fazendo muitas aulas, reciclagens. Tive aula com o Carlinhos e toda sua equipe. Tive, nessa época, o prazer de conhecer Jaime Arôxa em um encontro de dançarinos no Rio de Janeiro. Passei, então, a frequentar a escola dele em São Paulo. Até hoje faço aulas lá.

Você tem alguma especialização?

Olha, se eu fosse definir hoje um ritmo no qual sou especializado, diria que é o tango argentino. É a dança que mais me apaixonou e por isso mesmo me aprofundi nos conhecimentos sobre ela, fui para a Argentina aprender a dançar. Na minha opinião, é o ritmo mais difícil porque você precisa sentir a música, não pode ter

desespero para dançar. E certamente quem dança tango percebe uma melhora significativa na dança de outros ritmos de salão. O equilíbrio é outro, a postura é outra. No caso do tango, posso dizer que já sou uma referência aqui em Campinas.

“Se a dama for conduzida por um cavalheiro que dança mal, a dança do casal fica muito ruim, feia”

Na sua opinião, quem é o maior dançarino do Brasil?

Sem pensar duas vezes, minhas referências ou mentores da dança de salão no Brasil são Jaime Arôxa e Carlinhos de Jesus. Eles sabem demais e são carismáticos. Mas eu citaria aqui outros nomes fortes como Vítor Costa, Márcia Mello e a Karininha.

Qualquer um aprende a dançar?

Sim, desde que haja dedicação. A mulher tem uma grande vantagem nessa história - pelo menos a maioria já tem a dança no sangue e por isso tem mais facilidade em aprender. Ela tam-

bém é mais desinibida. Mas existe uma desvantagem - se a dama for conduzida por um cavalheiro que dança mal, a dança do casal fica muito ruim, feia. Mas se a dama souber dançar menos e o cavalheiro for bom, aí a situação melhora muito...

Quais são os ritmos mais procurados em sua academia?

Atualmente, são o tango, samba de gafieira e forró. O samba está em destaque, tanto que estamos montando um curso específico na academia, que envolverá pagode, samba de gafieira e samba rock, um ritmo maravilhoso, pouco dançado por aqui e difícil.

Ainda faz cursos para aprimorar sua dança?

Sim, faço até hoje. A reciclagem é fundamental para um profissional da dança. Quando os alunos me perguntam quanto tempo vão demorar para aprender a dançar, costumo brincar: “Depende. Se você quer dançar apenas por diversão, nada profundo, não vai demorar muito. Agora, se você quer ir longe, pensando até mesmo numa profissionalização, o investimento é maior e o estudo é contínuo”. Se eu não estudar, corro o risco de ser atropelado por meus alunos, eles vão acabar virando meus mestres, já pensou? (risos)

Como é sua visão crítica da dança de salão em Campinas?

Acho que a dança de salão em Campinas melhorou muito. Está havendo mais integração entre os professores e academias. E deve ser assim porque há espaço para todo mundo. Hoje vou a bailes de outras escolas, meus alunos vão a outras academias também. Acho que a mentalidade dos dançarinos está mudando. Antes todo mundo tinha medo de perder alunos e por isso não deixavam que eles frequentassem outros ambientes. Mas todos têm direito de conhecer onde quiser. Para você ter uma idéia de como estamos, na semana passada estava em um baile em Piracicaba com muitos amigos professores e donos de academias de Campinas e região. Ficamos por lá até às quatro da manhã, nos divertimos todos juntos e foi ótimo. Acabei de receber um convite de aniversário de um professor da região. Porém, muita coisa ainda está por fazer, a dança em Campinas ainda está engatinhando, tem que evoluir bastante.

Fica chateado quando um bolsista deixa sua academia para dar aulas ou abrir um estabelecimento próprio?

É claro que não. Se a pessoa tem competência eu torço para que o negócio dê muito certo. Cada um tem liberdade de seguir seu caminho. Mas fico muito chateado quando algum bolsista sem competência nenhuma para ensinar sai da academia e abre um negócio próprio.

De que maneira a mídia contribui com o crescimento da dança de salão?

Além dos jornais impressos, como o Dance Campinas, a televisão é grande incentivadora. Veja o quadro no programa do Faustão - Dança com Famosos. Essa atração está aumentando consideravelmente a procura por academias, posso dizer que alavancou a dança como um todo. Novelas e minisséries, como a global JK, também impulsionam a dança.

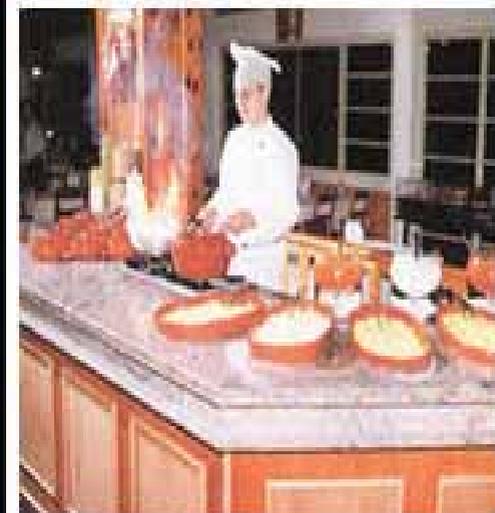
ESPETO DE PRATA

GRILL

Tudo no capricho!

**Farta mesa de frios e saladas
Rodízio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas**

**Jantar Dançante com música
ao vivo às sextas e sábados**



Música ao vivo também às quintas-feiras e o com preço diferenciado para homens e mulheres!

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com
molhos feitos na hora.

Estrada Francisco Von Zuben, Km 2 - Chácara das Nações - Valinhos - SP

Ballet

**Curso de Didática e Metodologia
(Fundamentos do Ensino)**

Para professores de
Ballet e alunos avançados

Curso de 16 horas com

Andréa Mafra Gregori

(Certificada pela Escola Nacional de Ballet
do Cuba e Royal Academy Of Dance).

Apoio:



**Você já pensou em uma Academia de Dança
que lhe ofereça:**

- Aulas de todos os ritmos e modalidades
- Espaço de recreação para seus filhos
- Estacionamento coberto e seguro
- Roupas e Acessórios para Dança

**E ainda toda comodidade e conforto que o
Campinas Shopping pode proporcionar a você?**

Tudo isto você só encontra no

ZAP
Centro de Danças

Ballet Jazz Yoga Circo
Sapateado Flamenco
Dança do Ventre Dança p/ 3 idade
Dança de Salão

Jazz

**Curso de Jazz Avançado e
Audição para Cia ZAP de Jazz**

Com Érika Novachi - Galpão 1

Segundas Feiras das 20h-22h

Curso de Dança de Salão

Matricule-se em qualquer curso de
Dança de Salão e ganhe o curso de
Fundamentos da Dança, duas vezes
por semana.

Informações:

Fone: 3229 1770



O jornal **Dance** Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Alexandre Barbosa da Sila. **Impressão:** LTI Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)32410844 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira) **E-mail:** jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.